

A INCM, em parceria com a AUGENTIC, vai apoiar a República dos Camarões na modernização do seu passaporte biométrico e respetivo processo de emissão

O consórcio entre a Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM) e a empresa alemã AUGENTIC GmbH foi a proposta escolhida para apoiar a República dos Camarões na modernização do passaporte biométrico e do seu processo de emissão. O contrato resulta de um investimento de 20 milhões de euros, para a primeira fase, em tecnologias de informação e *booklets*.

Num período em que a reindustrialização é cada vez mais apontada como uma das soluções para diminuir os impactos da crise económica, a INCM fecha um contrato a 10 anos com a República dos Camarões, através de um consórcio luso-alemão entre a INCM e a sociedade AUGENTIC GmbH cuja proposta foi escolhida para apoiar a República dos Camarões na modernização do passaporte biométrico e do seu processo de emissão. Esta conquista da INCM, referência no fornecimento de soluções de identidade topo de gama e de elevada segurança, reforça o seu posicionamento na modernização do setor público de outras geografias prosseguindo a sua mais recente estratégia de exportação de *expertise* nacional, na qual já tem presença relevante em mais de 10 países de quatro continentes.

A implementação do programa de passaporte eletrónico na República dos Camarões vai abranger todo o processo de emissão de documentos de viagem, assegurando assim os mais altos níveis de segurança, privacidade e conveniência aos seus cidadãos. Além disso, está também prevista a transferência abrangente de tecnologia e capacitação nos Camarões, apoiada pela experiência comprovada da INCM em outras implementações de e-Government a nível nacional e internacional.

O contrato com o prazo de 10 anos foi assinado, no passado dia 17, em Yaoundé, entre Martin Mbarga Nguete, o Delegado Geral para a Segurança Nacional, e Labinot Carreti, CEO da AUGENTIC e em representação do consórcio com a INCM.

Gonçalo Caseiro, Presidente do Conselho de Administração da INCM, sublinha que «este contrato representa, para a INCM, um passo relevante na exportação de bens e tecnologia de ponta, correspondendo por si só a um aumento de 5% do volume anual de vendas. Tal só é possível aliando dois fatores que têm sido fundamentais na História desta instituição: a permanente modernização da empresa e das suas infraestruturas e os seus recursos humanos. Portugal foi pioneiro neste produto quando, em 2006, foi um dos primeiros países do mundo a implementar o passaporte biométrico, uma das mais emblemáticas medidas Simplex dessa altura. Hoje dominamos a cadeia de valor, em grande parte devido à aproximação à academia em Portugal que nos permite trabalhar com os mais conceituados investigadores do país e à nossa engenharia de topo mundial. Colocar este “arsenal” ao serviço de outros países, como a República dos Camarões, é não só um motivo de orgulho como uma missão desta instituição».

O Projeto inclui três fases, totalmente financiadas pela parceria INCM-AUGENTIC no modelo de concessão Build, Operate & Transfer. Na primeira fase será criada toda a infraestrutura de emissão dos novos



passaportes, com um centro de registo e personalização e um data center de última geração, em Yaoundé, um moderno centro de registo de cidadãos em Douala, a renovação ou construção de oito outros centros regionais e ainda diversos postos nas principais embaixadas e consulados em todo o mundo. A configuração de sistemas de última geração, bem como a formação a operadores e engenheiros do país, são igualmente tarefas previstas nesta fase.

A fase seguinte criará novos postos de trabalho na área da alta tecnologia, sendo igualmente estabelecido um sistema logístico otimizado para permitir a emissão dos passaportes biométricos no País em menos de 48 horas. O sistema de emissão permitirá ainda a disponibilização de relatórios e estatísticas imediatos para o Gabinete de Segurança Pública dos Camarões. Por fim está contemplado no final do contrato a fase de transferência de toda a solução para as autoridades nacionais completando assim este projeto estruturante de capacitação nacional.

Sobre a INCM

A INCM resulta da fusão, em 1972, da Imprensa Nacional com a Casa da Moeda, dois dos mais antigos estabelecimentos industriais do País, fazendo da INCM uma empresa pública com mais de 250 Anos. Atualmente, a inovação tecnológica, desenvolvida em parceria com algumas das principais universidades e centros de investigação nacionais, é um dos pilares estratégicos da INCM, cuja missão é criar, produzir e fornecer bens e serviços que exigem elevados padrões de segurança, focados no cliente e em soluções inovadoras. Destacam-se, entre esses bens e serviços essenciais, a produção de documentos de segurança, como o cartão de cidadão ou o passaporte, a autenticação de metais preciosos, a edição do *Diário da República*, a publicação de obras fundamentais da língua e da cultura portuguesa e a cunhagem de moeda corrente e de coleção. A INCM está sediada em Lisboa (Portugal) com 2 centros de produção e emprega mais de 700 trabalhadores.